



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 10347/2018 SEI - SES

Goiânia, 10 de outubro de 2018.

À Senhora
RITA DE CÁSSIA LEAL
Diretora Regional
Instituto de Gestão e Humanização – IGH
Av. Perimetral Qd. 37 Lt. 64 Nº 1650, St. Coimbra
CEP: 74530-020 - Goiânia – GO

Assunto: Relatório de Execução nº 11/2018

Senhora Diretora,

Encaminhamos o Relatório de Execução nº 11/2018, referente ao período de janeiro a junho de 2018, do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016 – HUAPA (IGH), elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (COMACG), para conhecimento.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO MOURA VILELA, Secretário (a) de Estado**, em 10/10/2018, às 14:24, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **4373552** e o código CRC **78BE7752**.

GABINETE DO SECRETÁRIO
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO -
scages/adp



Referência: Processo nº 201800010040007

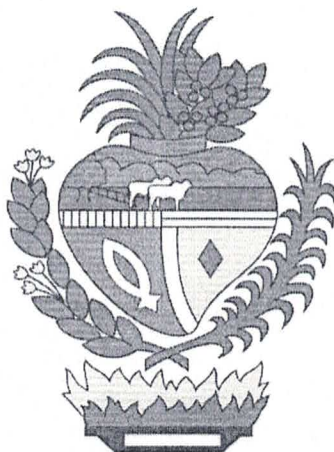


SEI 4373552

RECEBIDO
EM 11/10/2018
10:52h
ubheiteiz

10/10/2018 14:58

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE







RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 11/2018
2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 096/2016-SES/GO

**HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIO
LOUZADA – HUAPA
JANEIRO A JUNHO DE 2018**

ORGANIZAÇÃO SOCIAL
INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH

GOIÂNIA, SETEMBRO DE 2018.

Leticia    

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA.....	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL.....	5
4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR.....	9
5. RECURSOS FINANCEIROS.....	13
6. CONCLUSÃO.....	15



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013; com a Portaria nº 518/2018-SES/GO e por fim com o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016 – SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e a Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Gestão e Humanização - IGH, para o gerenciamento do Hospital Estadual de Urgência de Aparecida de Goiânia Caio Louzada - HUAPA. O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de janeiro a junho de 2018.

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF) para controle financeiro e contábil da execução contratual e Sistema Web ZTEC/WT© para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de Indicadores de Qualidade de uma amostra de aproximadamente 200 hospitais.

A Organização Social de Saúde Instituto de Gestão e Humanização - IGH cumpriu integralmente as metas contratualizadas de Produção Assistencial (Parte Fixa) neste semestre e enviou todos os Relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade, cumprindo as metas da Parte Variável estabelecida no Contrato de Gestão.



2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A tabela 01 apresenta o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de Atendimentos de Urgência/Emergência e total de Consultas Ambulatoriais realizadas no período avaliado de (janeiro a junho/18), por meio do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016 – SES/GO.

Tabela 01. Descritivos dos serviços contratados e realizados

Serviços	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	520	525	520	452	520	506	520	500	520	566	520	525	3.120	3.074	-1,47%
Atendimento de Urgência e Emergência	2.500	2.902	2.500	2.643	2.500	3.061	2.500	2.629	2.500	3.153	2.500	3.004	15.000	17.392	15,94%
Atividade Ambulatorial	600	586	600	541	600	644	600	639	600	713	600	654	3.600	3.777	4,91%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

O HUAPA cumpriu a meta de Internação (Saídas Hospitalares) no período em análise, com valor -1,74% inferior à meta contratada, estando dentro da margem de variação permitida pelo Contrato de Gestão (até 15% ao centro da meta).

Os Atendimentos de Urgência e Emergência registraram números superiores ao estipulado no Contrato de Gestão. A unidade apresentou um total de 17.392 atendimentos no semestre, com índice de 15,94% superior ao contratado para o período.

A unidade apresentou um total de 3.777 atendimentos ambulatoriais no semestre, com índice de 4,91% acima do contratado.

Tabela 02. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Serviços	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clinica Médica	0	145	0	120	0	133	0	133	0	133	0	82	0	746	0%
Clinica Cirúrgica	0	380	0	332	0	373	0	355	0	433	0	443	0	2.316	0%
Total	520	525	520	452	520	506	520	488	520	566	520	525	3.120	3.062	-1,47%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

Conforme demonstrado na tabela 02 o volume total de internações foi inferior ao planejado com um valor de 3.120 internações contratadas e 3.062 realizadas, entretanto,

[Handwritten signatures and initials]

está dentro da margem de variação permitida pelo Contrato de Gestão (até 15% ao centro da meta).

Tabela 03. Descritivo quantitativo das Consultas Médicas

Atendimento Médico por Especialidade							
Especialidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Cirurgia Torácica	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Vasculār	2	1	0	1	3	2	9
Ortopedia e Traumatologia	359	364	432	441	512	471	2.579
Cirurgia Geral	197	138	166	155	156	149	961
Cirurgia Bucomaxilofacial	28	38	46	42	42	32	228
Total	586	541	644	639	713	654	3.777

Fonte: Sistema Web ZTECA/WTabcrida©

Consoante com a tabela 03 que demonstra o quantitativo de atendimentos médicos no período de janeiro a junho de 2018 observou que o HUAPA realizou um total de 3.777 atendimentos médicos, com destaque para a especialidade de ortopedia e traumatologia com 2.579 atendimentos.

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado Parte Variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar e são monitorados mensalmente, avaliados a cada trimestre e compõem o Relatório de Execução Semestral. Os indicadores da parte variável definidos para o HUAPA incluem: Autorização de Internação Hospitalar – AIH (25%), Serviço de Atenção ao Usuário – SAU (25%), Comissão de Infecção Hospitalar – CCIH (25%), Taxa de Mortalidade Operatória (25%). Os resultados estão apresentados no Quadro 01 (pag. 08).

A Organização Social IGH cumpriu todas as exigências contratuais relativas às metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão no período analisado.

3.1. Autorização de Internação Hospitalar – AIH

Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

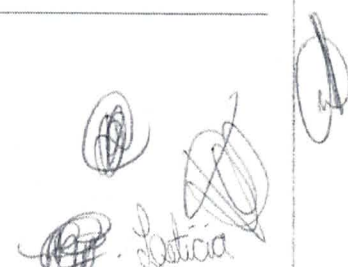
A unidade, em questão, apresentou no período 3.482 AIH's frente a 3.074 Saídas Hospitalares, cumprindo a meta estabelecida para este indicador.

3.2. Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de Satisfação do Usuário

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado de pesquisa de satisfação. A queixa é o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, **necessariamente com a identificação do autor**. Resolução das queixas é o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, por sua vez, destina-se à avaliação da percepção dos pacientes ou acompanhantes quanto à qualidade dos serviços prestados. Em cada mês deverá ser realizada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A pesquisa deverá ser realizada verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente.

O HUAPA apresentou uma média 86,56% de Resolução de Queixas recebidas cumprindo a meta desse indicador. Quanto ao Índice de Satisfação do Usuário apresentou média de 75,83% no período avaliado.



3.3. Controle de Infecção Hospitalar

Os indicadores a serem monitorados para avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para a UTI Adulto até o 10º dia do mês subsequente. Os resultados encontram-se discriminados na tabela 04.

A mediana da Taxa de Infecção Hospitalar na UTI adulto da unidade foi de 21,11%, valor superior ao apresentado pelo CQH, o qual aponta uma mediana de 6,74%.

A mediana da Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto da Instituição foi de 81,91%, valor superior ao encontrado pelo CQH que apresentou 64,30%.

Tabela 04. Controle de Infecção Hospitalar

Unidade de Internação	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do período
Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)	2,70	22,22	10,20	27,27	20,00	42,85	21,11
Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)	3,49	22,14	18,93	30,3	23,1	30,3	22,62
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	0,00	0,00	0,00	3,70	0,00	0,00	0,00
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	89,51	83,02	79,92	90,9	73,59	80,8	81,91

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

3.4. Taxa de Mortalidade Institucional

O objetivo desse indicador é monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia por meio do acompanhamento dos seguintes indicadores: Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por risco anestésico (Classes ASA) e Taxa de Cirurgias de Urgência. O número de cirurgias deve ser informado pelo número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais.

[Handwritten signatures and initials]

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente.

Os dados foram enviados pela OSS por meio de relatórios mensais, conforme a Tabela 05, e aponta uma Taxa de Mortalidade Institucional de 3,88%, valor superior ao CQH que apresenta como referência 3,55%. Taxa de Mortalidade Operatória apresenta uma mediana de 2,30% no período em análise, sendo a mediana do CQH de 0,38%, bem inferior ao apresentado pelo HUAPA.

Tabela 05. Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana

Unidade de Internação	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	4,38	3,76	3,35	4,60	3,53	4,00	3,88
Taxa de Mortalidade Operatória(%)	0,90	3,25	2,08	3,08	2,51	1,99	2,30

Fonte: Web ZTEC/WTaborda©

3.5. Acolhimento com Classificação de Risco – ACCR

A meta é a estruturação do serviço de Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco. A evidência para o cumprimento da meta é a apresentação de protocolos específicos do Pronto Socorro para o primeiro trimestre, e o envio de relatório de resultados de atendimento do AACR nos demais trimestres, até o dia 10 do mês subsequente.

Para esse indicador, o HUAPA realizou 12.250 atendimentos, no semestre, apresentando uma mediana de pacientes classificados como “vermelho” de 0,61% frente a 60,74% “verdes” demonstrando a real demanda atendida na unidade.

Tabela 06. Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco

AACR	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do período
AACR - Vermelho (%)	0,62%	0,38%	0,98%	0,40%	0,61%	0,87%	0,61%
AACR - Amarelo (%)	24,55%	24,33%	24,39%	24,74%	7,53%	23,01%	24,36%
AACR - Laranja (%)	8,11%	9,40%	9,23%	6,07%	26,78%	7,98%	8,67%
AACR - Azul (%)	6,33%	5,47%	5,46%	3,88%	3,97%	3,03%	4,71%
AACR - Verde (%)	60,36%	60,39%	59,91%	64,80%	61,09%	65,09%	60,74%

Fonte: Web ZTEC/WTaborda©

Segue abaixo quadro dos Indicadores de Qualidade referente ao semestre em avaliação:

Quadro 01 – Súmula de Indicadores da Qualidade 2018

Indicadores	Metas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação das AIH (100%)	603	524	563	564	641	587	3.482
	Número de saídas	525	452	506	500	566	525	3.074
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	87,03%	88,88%	86,48%	92,30%	81,57%	83,07%	86,56%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco	Envio de relatório mensal, dos registros da atividade ambulatorial.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Web ZTEC/MTaborda©

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Os resultados apresentados pelo HUAPA foram comparados com os indicadores referidos no programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar) da Associação Paulista de Medicina (APM), registrados no período de dezembro/17 a maio/18.

4.1 Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 07 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representada pela razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes-dia) pelo número de leitos disponíveis, em determinado período, de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HUAPA foi de 98,93% no período analisado, distribuídos entre 98,47% para a Clínica Médica, 99,22% para Clínica Cirúrgica

Secretaria de Estado da Saúde

Rua SC1 nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia - GO. CEP: 74860-270

Página 9 de 15

e 97,26% para UTI adulto. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 77,21% para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Tabela 07. Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Unidade de Internação	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do período
Clínica Médica	96,77	98,21	96,52	98,88	98,73	99,84	98,47
Clínica Cirúrgica	99,03	99,85	98,66	100	99,4	98,51	99,22
UTI Adulto	92,25	96,78	94,62	99	97,74	99,00	97,26
Geral	97,53	99,01	97,61	99,56	99,06	98,85	98,93

Fonte: Web ZTEC/WTaborda©

4.2 Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 08 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado, tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HUAPA foi de 5,19 dias no período analisado, superando o tempo de permanência apontado pelo CQH, cuja amostra apresenta mediana de 4,57 dias.

Tabela 08. Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do período
Clínica Médica	6,30	5,64	6,03	6,02	5,45	7,67	6,02
Clínica Cirúrgica	4,06	4,18	4,39	4,74	4,32	4,38	4,35
UTI Adulto	7,72	10,03	5,38	9,00	8,65	14,14	8,82
Geral	5,12	5,09	5,26	5,55	5,04	5,42	5,19

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.3 Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A tabela 09 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que o leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição demonstrada pela unidade monitorada foi de 0,05 dias. O CQH aponta o valor de 1,44 dias para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 09. Índice de Intervalo de Substituição

Unidade de Internação	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do período
Clínica Médica	0,21	0,1	0,21	0,06	0,06	0,01	0,08
Clínica Cirúrgica	0,03	0,00	0,05	0,00	0,02	0,06	0,03
UTI Adulto	0,64	0,33	0,30	0,09	0,20	0,14	0,25
Geral	0,12	0,05	0,12	0,02	0,04	0,06	0,05

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.4 Índice de Rotatividade (leito)

A tabela 10 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). O HUAPA apresentou a mediana de 5,82 pacientes/mês no período analisado. Já o CQH aponta uma mediana de rotatividade (leito) de 5,16 pacientes/mês para o conjunto de hospitais em sua amostra.

O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 10. Índice de Rotatividade

Unidade de Internação	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do período
Clínica Médica	4,68	5,31	4,88	5,00	5,51	3,96	4,94
Clínica Cirúrgica	7,43	7,26	6,84	6,42	7,01	6,85	6,93
UTI Adulto	3,64	2,94	5,35	3,35	3,44	2,13	3,39
Geral	5,90	6,03	5,74	5,60	6,08	5,61	5,82

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.5 Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

A tabela 11 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional em atividade no hospital.

Tabela 11. Número de funcionários e leitos operacionais

Unidade de Internação	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do período
Nº enfermeiro	57	56	54	64	56	56	56
Nº funcionarios(as) enfermagem	253	251	137	260	264	262	256
Nº todos funcionários(as)	630	651	640	662	667	658	654
Nº de médicos(as)	132	122	122	122	124	124	123
Nº de médicos(as) especialistas	119	119	119	119	119	119	119
Nº Leito operacional	90	76	89	91	94	94	90

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A tabela 12 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

Tabela 12. Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0,63	0,73	0,60	0,69	0,59	0,59	0,61
Relação Enfermagem/Leito	2,79	3,29	1,53	2,84	2,79	2,77	2,79
Relação Funcionário(as)/Leito	6,96	8,54	7,15	7,23	7,05	6,96	7,10
Turnover (%)	2,79	1,94	3,40	2,22	3,84	3,15	2,97
% de médicos(as) especialistas	90,15	97,54	97,54	97,54	95,96	95,96	96,75

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana da unidade monitorada foi de 0,61 enfermeiro/leito no período, sendo o valor apresentado pelo CQH de 0,41 enf/leito.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 2,79 para o HUAPA. O CQH aponta uma mediana de 1,92 enfermagem/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para

[Handwritten signatures and scribbles]

cada leito hospitalar. A mediana apontada pelo HUAPA foi de 7,10 func/leito, no período analisado, e a mediana apresentada pela amostra do CQH é de 5,90 fun/leito.

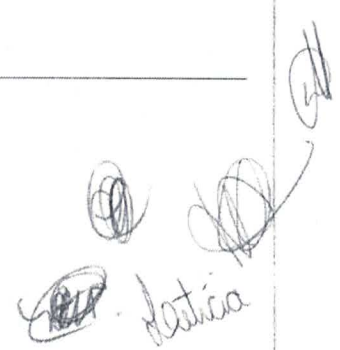
A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana apresentada pelo HUAPA foi de 2,97%, sendo superior ao apontado pelo CQH, que é de 1,43% para o conjunto de hospitais, o que demonstra a baixa rotatividade de profissionais no hospital.

O percentual de médicos especialistas do HUAPA é de 96,75%.

5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OSS nos meses de janeiro a junho de 2018, recursos no montante de R\$ 18.570.268,81 (Dezoito milhões, quinhentos e setenta mil, duzentos e sessenta e oito reais e oitenta e um centavos), nos moldes explicitados da Tabela 12, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de julho a dezembro/2017 totalizaram R\$ 23.474.382,67 (Vinte e três milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, trezentos e oitenta e dois reais e sessenta e sete centavos), demonstrados na Tabela 12, abaixo. Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/07/2017 havia um saldo bancário no montante de R\$ 6.325.048,28 (Seis milhões, trezentos e vinte e cinco mil, quarenta e oito reais e vinte e oito centavos).



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão

Hospital Estadual de Urgências de Aparecida de Goiânia Caio Louzada - HUAPA

CG: 096/2016 - 2º TA

Ref.: jan a jun/18

OSS: IGH

Tabela 12 – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - IGH/HUAPA							
1. SALDO ANTERIOR:	31/12/2017	31/01/2018	28/02/2018	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 5.623.020,97	R\$ 300.003,00	R\$ 100.539,18	R\$ 3,00	R\$ 3,00	R\$ 3,00	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 702.027,31	R\$ 2.348.886,88	R\$ 2.359.786,06	R\$ 2.154.029,49	R\$ 2.094.425,61	R\$ 723.050,93	
Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ 6.325.048,28	R\$ 2.648.889,88	R\$ 2.460.325,24	R\$ 2.154.032,49	R\$ 2.094.428,61	R\$ 723.053,93	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Repasses Contrato de Gestão	R\$ 3.621.920,21	R\$ 3.031.929,18	R\$ 3.327.046,56	R\$ 2.813.291,87	R\$ 2.834.353,10	R\$ 2.941.727,89	R\$ 18.570.268,81
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 7.755,50	R\$ 900,96	R\$ 3.063,68	R\$ 1.444,06	R\$ 724,35	R\$ 293,15	R\$ 14.181,70
Recuperação de Despesas (Anexo III - SIPEF)	R\$ 35.246,40	R\$ 591,16	R\$ 298,56	R\$ 1.706,50	R\$ 17.273,73	R\$ 1.890,00	R\$ 57.006,35
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 3.664.922,11	R\$ 3.033.421,30	R\$ 3.330.408,80	R\$ 2.816.442,43	R\$ 2.852.351,18	R\$ 2.943.911,04	R\$ 18.641.456,86
Resgate Aplicação	R\$ 7.354.607,99	R\$ 2.535.667,43	R\$ 6.721.649,05	R\$ 3.863.250,91	R\$ 5.142.732,41	R\$ 1.315.828,01	R\$ 26.933.735,00
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 11.019.530,10	R\$ 5.569.088,73	R\$ 10.052.057,85	R\$ 6.679.693,34	R\$ 7.995.083,59	R\$ 4.259.739,05	R\$ 45.575.192,66
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 9.000.278,90	R\$ 2.545.861,50	R\$ 6.515.043,08	R\$ 3.803.153,06	R\$ 3.771.444,06	R\$ 2.052.124,35	R\$ 27.687.904,95
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 7.354.607,99	R\$ 2.535.667,43	R\$ 6.721.649,05	R\$ 3.863.250,91	R\$ 5.142.732,41	R\$ 1.315.828,01	R\$ 26.933.735,80
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 6.566,84	R\$ 195,85	R\$ 2.214,28	R\$ 950,09	R\$ 810,68	R\$ 180,41	R\$ 10.918,15
3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:	R\$ 1.639.104,07	R\$ 9.998,22	R\$ 208.820,25	R\$ 61.047,94	R\$ 1.372.099,03	R\$ 736.115,93	R\$ 743.251,00
4. GASTOS							
Investimento	R\$ 9.167,00	R\$ -	R\$ 23.290,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.457,00
Pessoal	R\$ 1.083.796,10	R\$ 971.736,86	R\$ 848.317,43	R\$ 847.555,58	R\$ 1.822.010,14	R\$ 153.903,24	R\$ 5.727.319,35
Serviços	R\$ 3.562.181,81	R\$ 1.245.270,94	R\$ 1.442.571,56	R\$ 649.694,87	R\$ 1.598.689,81	R\$ 1.263.254,69	R\$ 9.761.663,68
Materiais	R\$ 2.435.549,06	R\$ 733.482,92	R\$ 924.106,57	R\$ 967.379,52	R\$ 563.848,65	R\$ 322.778,31	R\$ 5.947.145,03
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 58.357,76	R\$ 27.209,18	R\$ 13.143,66	R\$ 47.677,13	R\$ 71,01	R\$ 3.628,87	R\$ 150.087,61
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 169.888,09	R\$ 227.758,19	R\$ 256.363,40	R\$ 253.132,41	R\$ 109.523,63	R\$ 156.182,79	R\$ 1.172.848,51
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	R\$ -	R\$ -	R\$ 977,62	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 977,62
Reembolso de Rateios (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 209,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 209,98
Rescisões Trabalhistas	R\$ 15.573,85	R\$ 16.332,00	R\$ 32.101,01	R\$ 28.657,96	R\$ 127.351,83	R\$ 114.168,15	R\$ 334.184,80
Despesas com Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ 533,31	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 533,31
Pensões Alimentícias	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 823,16	R\$ 831,31	R\$ -	R\$ 1.654,47
Adiantamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.166,98	R\$ 588,80	R\$ -	R\$ 1.755,78
Aluguéis	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 560,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 560,69
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ -	R\$ -	R\$ 74.704,71	R\$ 75.790,63	R\$ -	R\$ 192.408,25	R\$ 342.903,59
Reembolso de Despesas (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 81,25	R\$ 81,25
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 7.334.513,67	R\$ 3.221.790,09	R\$ 3.616.109,27	R\$ 2.872.648,91	R\$ 4.222.915,18	R\$ 2.206.405,55	R\$ 23.474.382,67
5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 9.000.278,90	R\$ 2.545.861,50	R\$ 6.515.043,08	R\$ 3.803.153,06	R\$ 3.771.444,06	R\$ 2.052.124,35	R\$ 27.687.904,95
Bloqueio Judicial (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.378,00	R\$ 2.447,31	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.825,31
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 9.000.278,90	R\$ 2.545.861,50	R\$ 6.533.421,08	R\$ 3.805.600,37	R\$ 3.771.444,06	R\$ 2.052.124,35	R\$ 27.708.730,26
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 2.648.889,88	R\$ 2.460.325,24	R\$ 2.154.032,49	R\$ 2.094.428,61	R\$ 723.053,93	R\$ 1.460.379,01	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 10.553.116,00	R\$ 3.490.000,00	R\$ 4.783.882,25	R\$ 2.620.000,00	R\$ 5.077.094,21	R\$ 3.767.256,39	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 10.553.116,00	R\$ 3.490.000,00	R\$ 4.783.882,25	R\$ 2.620.000,00	R\$ 5.077.094,21	R\$ 3.767.256,39	
SALDO BANCÁRIO							
	31/01/2018	28/02/2018	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	30/06/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 300.003,00	R\$ 100.539,18	R\$ 3,00	R\$ 3,00	R\$ 3,00	R\$ 919,00	
Banco Conta Aplicação	R\$ 2.348.886,88	R\$ 2.359.786,06	R\$ 2.154.029,49	R\$ 2.094.425,61	R\$ 723.050,93	R\$ 1.459.460,01	
CAIXA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
SALDO TOTAL	R\$ 2.648.889,88	R\$ 2.460.325,24	R\$ 2.154.032,49	R\$ 2.094.428,61	R\$ 723.053,93	R\$ 1.460.379,01	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF

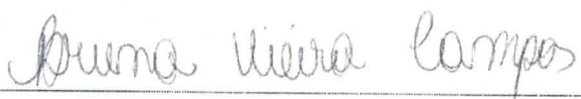
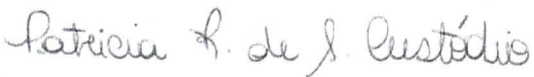
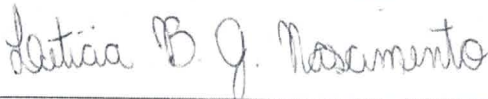

Justiça

6. CONCLUSÃO

O HUAPA cumpriu integralmente as metas de Produção Assistenciais (Parte Fixa) de Internação (saídas hospitalares) para esse semestre avaliado.

No período analisado, a meta dos indicadores da parte variável foi integralmente alcançada. Todos os relatórios dos indicadores de qualidade (Autorização de Internação Hospitalar - AIH's, Atenção ao Usuário, Mortalidade Operatória e Controle de Infecção Hospitalar) foram apresentados, conforme estabelecido pelo 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO.

Goiânia, 13 de setembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Letícia Bárbara Gonçalves Nascimento COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rozelma de Oliveira Mendes Corrêa COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	


Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil - CAC